

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## I Trimestre de 2021

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados para o primeiro trimestre de 2021 mostram que a atividade econômica estadual recuou no acumulado em quatro trimestres e cresceu nas demais bases de comparação temporal. Em linhas gerais, o comportamento do indicador antecedente de PIB do Espírito Santo foi o seguinte:

- No confronto com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para sazonalidade, registrou a terceira alta consecutiva, com ligeiro aumento de +0,7%;
- Cresceu +1,0% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano, revertendo uma sequência de sete resultados negativos;
- Recuou -4,3% no acumulado em quatro trimestres, menor queda neste tipo de comparação desde o primeiro trimestre de 2020;
- Registrou desempenho idêntico à média nacional em duas das quatro bases de comparação temporal e inferior nas outras duas;
- Em valores correntes, alcançou a cifra de R\$ 36,1 bilhões no primeiro trimestre de 2021 e totalizou R\$140,8 bilhões acumulados em quatro trimestres;

## RESULTADOS

O comportamento recente da economia estadual tem sido impactado pela pandemia de coronavírus. Dessa forma, as comparações entre os trimestres de 2020, nos quais o vírus estava circulando no território estadual, com os trimestres de 2019, nos quais o vírus não circulava, resultou em sucessivas taxas de retração.

Os resultados do primeiro trimestre de 2021 apontam para um movimento de recuperação das perdas recentes. No confronto entre trimestres consecutivos, com ajuste para a sazonalidade, a economia estadual avançou +0,7%, terceira alta consecutiva. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano, a atividade econômica capixaba cresceu +1,0%, revertendo a trajetória de sete retrações consecutivas. Esse resultado, incorporado à variação acumulada em quatro trimestres, gerou uma desaceleração da queda neste tipo de comparação, que foi a menor dos últimos quatro trimestres.

No acumulado do ano, o crescimento de +1,0% no nível de atividade econômica estadual é explicado, pela alta de +11,4% no Comércio varejista ampliado e em menor proporção pelo ligeiro aumento de +0,6% nos Serviços. O resultado não foi melhor devido retração de -4,8% na Indústria.

A contribuição positiva do Comércio varejista ampliado foi influenciada pelo crescimento no Varejo restrito (+4,8%) e em Veículos, motocicletas, partes e peças (+15,1%). Já nos Serviços a alta foi puxada pela expansão de +4,4% em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio. Em contrapartida, a contribuição negativa da Indústria, ocorreu em razão da queda na Indústria Extrativa (-26,9%), suavizada pelo aumento de +11,5% na produção da Indústria de Transformação<sup>1</sup>.

Por sua vez, os resultados esperados para a produção agrícola mostram contribuições que vão em diferentes direções conforme a cultura que se observa. Das dez principais lavouras, há expectativa de queda em seis, estabilidade em uma e expansão em três: Café Conilon (+10,6%), Café Arábica (-27,6%), Banana (-1,1%), Mamão (0,0%), Pimenta-do-reino (+4,7%), Tomate (-1,8%), Cana-de-açúcar (-2,5%), Cacau (+1,9%), Coco (-2,4%) e Abacaxi (-0,4%).

No quadro geral do primeiro trimestre de 2021, os avanços em três das quatro bases de comparação temporal e a desaceleração da queda no acumulado em quatro trimestres reforçam a percepção de um início de recuperação, já esboçado no trimestre anterior (Tabela 1).

<sup>1</sup> Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 1º trimestre de 2021.

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do I trimestre de 2018 ao I trimestre de 2021

Taxas (%)	2018.I	2018.II	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II	2019.III	2019.IV	2020.I	2020.II	2020.III	2020.IV	2021.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,2	2,5	2,8	3,0	1,1	-2,2	-1,9	-2,2	-4,0	-8,5	-7,2	-5,4	<b>1,0</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	0,9	1,1	1,9	3,0	3,0	0,6	-0,5	-2,2	-3,4	-5,3	-6,1	-5,4	<b>-4,3</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,2	3,8	3,5	3,7	1,1	-5,2	-1,2	-3,1	-4,0	-12,9	-4,5	-0,1	<b>1,0</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	2,3	4,0	-3,1	0,4	0,0	-2,4	0,8	-1,5	-1,7	-10,4	9,9	3,1	<b>0,7</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Em valores correntes, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo foi de R\$ 36,1 bilhões, segundo maior do período analisado. No agregado de quatro trimestres (anualizado), o PIB foi de R\$ 140,8 bilhões (Tabela 2).

**Tabela 2**
**PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)**

	PIB nominal ajustado ao benchmark anual	Acumulado em quatro trimestres
2018.I	30,6	117,7
2018.II	36,0	124,2
2018.III	35,0	130,9
2018.IV	35,5	137,0
2019.I	34,5	140,9
2019.II	36,7	141,6
2019.III	36,1	142,7
2019.IV	35,6	142,8
2020.I	34,2	142,5
2020.II	32,7	138,5
2020.III	35,2	137,6
2020.IV	36,8	138,9
<b>2021.I</b>	<b>36,1</b>	<b>140,8</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

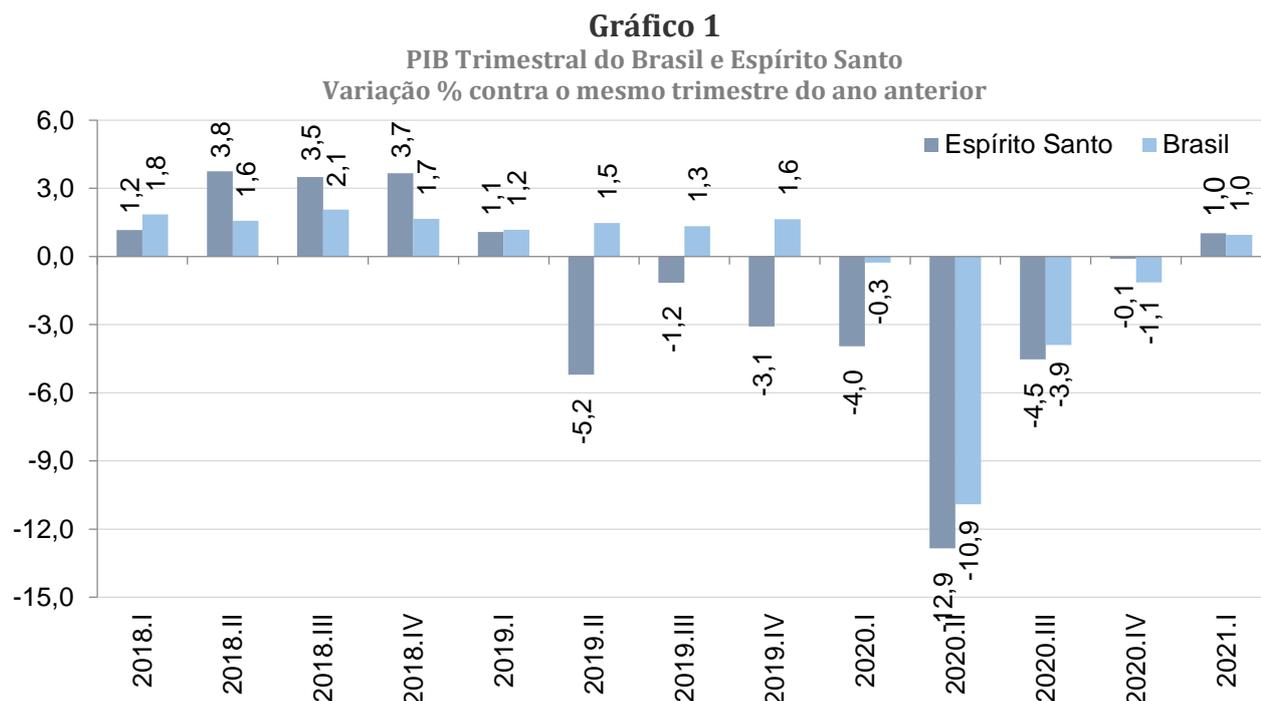
A comparação entre as variações do PIB do Espírito Santo e do Brasil, no primeiro trimestre de 2021, mostram que a performance nacional ficou acima da estadual em duas das quatro bases de comparação temporal. A variação do indicador capixaba apenas igualou o nacional na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano (Tabela 3).

**Tabela 3**
**Taxas de Variação - Brasil e Espírito Santo  
I Trimestre de 2021**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,0	1,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,8	-4,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,0	1,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	1,2	0,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e no acumulado do ano, a alta de +1,0% em âmbito estadual foi idêntica a média nacional. Especificamente na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a igualdade de desempenho ocorreu após o estado crescer mais que o Brasil no trimestre anterior, algo que não acontecia desde o último trimestre de 2018 (Gráfico 1).

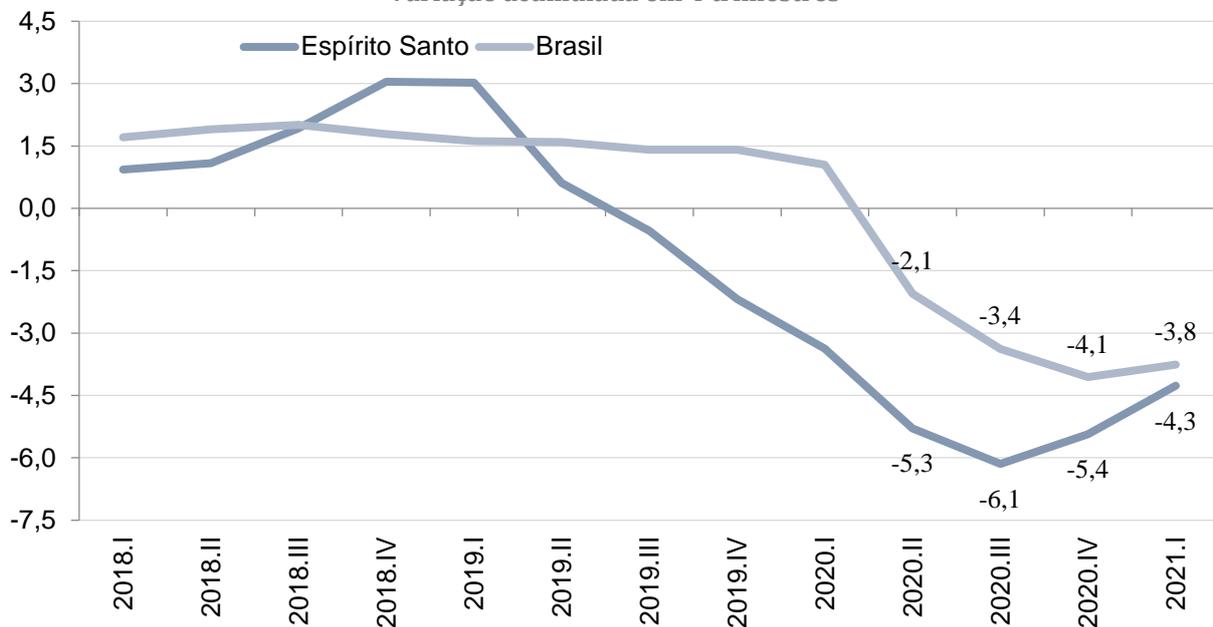


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No confronto com o trimestre imediatamente anterior, com ajuste para a sazonalidade, a ligeira expansão capixaba de 0,7%, ficou abaixo do desempenho do crescimento do país de 1,2% (Tabela 3).

No acumulado de quatro trimestres, observa-se uma desaceleração da queda mais intensa no Espírito Santo do que no Brasil em relação ao trimestre anterior. Mesmo assim, o resultado capixaba (-4,3%) ficou abaixo do brasileiro (-3,8%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Varição acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=234](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234) ).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Adriano do Carmo dos Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE